



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA EM REASSENTAMENTO RURAL DE CAIUÁ-SP

Menezes, Carmem Lúcia Zaine¹; Oliveira, Frank Celestino²; Araújo, Solange Diniz³; Sebastiani, Natalina Conceição⁴; Garcia, Cristina Cunha⁵.

¹ Companhia Energética de São Paulo, carmem.menezes@cesp.com.br.

² Companhia Energética de São Paulo, frank.celestino@cesp.com.br.

³ Companhia Energética de São Paulo, solange.diniz@cesp.com.br.

⁴ Companhia Energética de São Paulo, natalina.sebastiani@cesp.com.br.

⁵ Companhia Energética de São Paulo, cristina.garcia@cesp.com.br.

Linha Temática nº 04: Educação ambiental, gestão ambiental e políticas públicas.

Palavras-chave: resíduo sólido reciclável, comunidade rural, sensibilização, sustentabilidade.

Em 1997, 50 famílias que residiam às margens do Rio Paraná foram reassentadas na Fazenda Santo Antônio do Rio do Peixe no município de Caiua, interior de São Paulo, em razão do enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica Eng. Souza Motta. Por ser rural e de responsabilidade da CESP (Companhia Energética de São Paulo), o reassentamento não é atendido pelo sistema de coleta de resíduos municipal. Os próprios moradores já possuíam, incorporados a seu modo de vida, o hábito de enterar ou queimar o lixo doméstico. Alguns outros permitiam que seus resíduos fossem levados pelas águas do rio Paraná. A permanência destes hábitos, tornaram os terreiros impregnados de resíduos, o que favorecia a proliferação de vetores de doenças e animais peçonhentos. Diante desta problemática, a equipe de educação ambiental da Companhia Energética de São Paulo mobilizou-se a fim de desenvolver um trabalho com esta comunidade, visando a destinação adequada dos resíduos sólidos produzidos no reassentamento. A companhia com apoio da Universidade Estadual Paulista (Campus de Presidente Prudente), Associação de Produtores Rurais do Reassentamento Santo Antônio do Rio do Peixe e Prefeitura Municipal de Caiuá, implantou um projeto de coleta seletiva no reassentamento. Foram realizadas diversas reuniões, oficinas, palestras e distribuição de material informativo dentro do reassentamento. A partir do próprio interesse dos moradores foi criado um grupo de moradores compromissados com a questão ambiental dentro do reassentamento, chamado Patrulha Ecológica. Toda a renda obtida pela venda dos recicláveis é revertida para a melhoria da comunidade. Em 2009, a Patrulha Ecológica recolheu 1.357 kg de resíduos, 1.440 kg em 2010 e 1.539 kg em 2011, com a participação de mais de 90% dos lotes do reassentamento em todos os anos. O projeto se consolidou como o primeiro do país a desenvolver coleta seletiva de resíduos sólidos em reassentamento rural.